



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico E Clínico De Pacientes Com Doença Inflamatória Intestinal Em Acompanhamento Em Hospital Pediátrico De Referência

Autores: SABRINA PINTO AROUCHA GOMES (HIJG); TALITA MARTINS (HIJG); CAMILA DA ROSA WITECK (HIJG); CARLOS DORNELLES SCHOELLER (HIJG); NILZA MARIA PERIN (HIJG)

Resumo: Objetivo A doença de Crohn e a Colite Ulcerativa são as formas mais comuns das doenças inflamatórias intestinais. Atualmente estas moléstias são entendidas como consequência de uma complexa interação entre fatores ambientais, genéticos e imunológicos, que têm como resultado o processo inflamatório persistente intestinal. O objetivo do trabalho é conhecer os aspectos clínicos e epidemiológicos dos pacientes atendidos ambulatorialmente e/ou internados com Doença Inflamatória Intestinal no serviço de gastroenterologia pediátrica de um hospital pediátrico. Métodos Estudo retrospectivo e descritivo onde foram analisados os prontuários de 30 pacientes, sendo que apenas 18 preencheram critérios de inclusão no estudo. Os Pacientes foram acompanhados pelo serviço de gastroenterologia pediátrica com diagnóstico de doença inflamatória intestinal, que abrange doença de Crohn, colite ulcerativa e colite indeterminada, no período de janeiro de 2004 a dezembro de 2014. As variáveis analisadas foram: Gênero, idade do início dos sintomas, idade no momento do diagnóstico, estado nutricional, exames laboratoriais, classificação da doença inflamatória intestinal e tratamentos instituídos. Resultados Entre os participantes do estudo 50% estavam na faixa etária entre 11 e 15 anos. Os sintomas mais encontrados foram diarreia, dor abdominal e sangue nas fezes, tendo 88,88%, 83,33% e 77,7%, respectivamente. Anemia e aumento de provas inflamatórias foram encontradas em 50%. A análise da avaliação nutricional foi prejudicada, pois os dados não foram informados na maioria dos casos. Colite Ulcerativa foi o diagnóstico encontrado em 61,1% dos casos. Foi utilizado corticóide em 100% dos casos, Azatioprima em 66,6%, Aminossalicilatos em 50% e Infliximab em 22,2%. Conclusão As doenças inflamatórias intestinais acometem frequentemente pacientes pediátricos, podendo manifestar-se já nos primeiros anos de vida. Visto que os sintomas mais comuns são frequentemente encontrados em outras doenças de menor gravidade. Cabe ao da pensar neste diagnóstico diferencial, devido a importância da identificação precoce e instituição do tratamento adequado.